

UM CORAÇÃO FIRME

SÉRIE: NA PRÁTICA, A TEORIA NÃO É OUTRA

CÓDIGO: 164019

TEXTO: Tiago 5.7-12

PRELETOR: Fernando Leite

DATA: 18/02/2001

MENSAGEM 19

⁷Portanto, irmãos, sejam pacientes até a vinda do Senhor. Vejam como o agricultor espera que a terra produza a colheita e como aguarda com paciência até virem as chuvas do outono e da primavera. ⁸Sejam também pacientes e fortaleçam os seus corações, pois a vinda do Senhor está próxima. ⁹Irmãos, não se queixem uns dos outros, para que não sejam julgados. O Juiz está às portas! ¹⁰Irmãos, tenham os profetas que falaram em nome do Senhor como exemplo de paciência diante do sofrimento. ¹¹Como vocês sabem, nós consideramos bem-aventurados aqueles que perseveraram. Vocês ouviram sobre a paciência de Jó e viram o fim que o Senhor lhe proporcionou. O Senhor é cheio de compaixão e misericórdia. ¹²Sobretudo, meus irmãos, não jurem nem pelo céu, nem pela terra, nem por qualquer outra coisa. Seja o sim de vocês, sim, e o não, não, para que não caiam em condenação.

INTRODUÇÃO

Logo no primeiro versículo da carta de Tiago, ele disse que escrevia para os cristãos da diáspora, ou seja, para cristãos perseguidos, que fugiam, sofrendo, perdendo seus empregados, acumulando dívidas. Ele começa sua carta dizendo: ¹Tiago, servo de Deus e do Senhor Jesus Cristo, às doze tribos que se encontram na Dispersão, saudações. ²Meus irmãos, tende por motivo de toda alegria o passardes por várias provações, ³sabendo que a provação da vossa fé, uma vez confirmada, produz **perseverança**. No versículo 12 do capítulo 1, ele escreve: *Bem-aventurado o homem que suporta, com **perseverança**, a provação; porque, depois de ter sido aprovado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor prometeu aos que o amam.* Percebe-se aí uma ênfase na idéia de suportar e perseverar, sendo chamado de feliz aquele que permanece firme apesar do sofrimento.

Agora, releia o texto de Tiago 5.7-12, transcrito acima. Neste final da carta, aparece por cinco vezes a palavra *paciência*. Tiago está fazendo uma espécie de *amarração* final do seu livro, colocando para nós o que deve reger as nossas vidas.

Você deve perceber que a passagem acima começa com *portanto*, ou seja, como qualquer outra passagem, não está separada de seu contexto. No caso, está muito bem relacionada com o que é discutido antes, referindo-se a irmãos explorando irmãos, usando de procedimentos imorais ou amorais, deixando de pagar ou pagando valor menor que o serviço prestado. Antes ainda, é discutido o fato de pessoas falarem mal umas das outras. A bem da verdade, em qualquer relacionamento sempre há vítimas e os que vitimam. Por várias vezes, Tiago está falando sobre os que geram sofrimentos nos outros. Como reagir a isso?

Como sobreviver a esse tipo de situação? Já aconteceu de você se queixar por ter sido privado de algo que considerava razoável possuir? Já aconteceu de todos se esquecerem justamente do seu aniversário, deixando de cumprimentá-lo? De ter feito algo e não ser reconhecido? De não ter sido correspondido ao que esperava?

Quantas vezes você já disse: *Perdi a paciência, desisto!* Tiago está escrevendo para pessoas que teriam muitos motivos para se sentirem assim. Mas, lhes diz de maneira clara: *Sejam pacientes, sejam perseverantes.* Você deve se lembrar do que vimos em Tiago 5.4-6: *Vejam, o salário dos trabalhadores que lhes ceifaram os campos, e que por vocês foi retido com fraude, está clamando contra vocês. O lamento dos ceifeiros chegou aos ouvidos do Senhor dos Exércitos. Vocês viveram luxuosamente na terra, desfrutando prazeres, e fartaram-se de comida em dia de abate. Vocês têm condenado e matado o justo, sem que este ofereça resistência.*

Tiago está falando contra um estilo de vida que se implantou nos últimos dias, pois está se referindo a esses casos enquanto não acontece algo que é esperado. É sobre isso que ele fala no versículo 8 de nossa passagem de estudo: *Sejam também pacientes e fortaleçam os seus corações, pois a vinda do Senhor está próxima.* E, no versículo 9, acrescenta: *Irmãos, não se queixem uns dos outros, para que não sejam julgados. O Juiz está às portas!* Tiago está considerando verdades que a igreja sempre creu, que o Senhor vai voltar e que o Juiz está às voltas. Ele parte do princípio de que isso é uma realidade bem conhecida das igrejas e que pode acontecer em qualquer tempo.

Certa vez, eu estava num restaurante e não pude deixar de ouvir uma conversa em que o marido replicava em alto som: *Eu não sou culpado disso.* A mulher dele lhe dizia: *Fale baixo, você está falando muito alto.* Mas eu me liguei na conversa quando ele disse: *Eu não acredito na Bíblia, porque ela só se restringe a fatos religiosos.* Eu já estava até vendo a hora em que iria me sentar àquela mesa, mas acabei não indo. Podia ver um rapaz, talvez simpatizante da Bíblia, tentando se defender, mas não sendo capaz.

Muitas vezes somos tentados a pensar que a Bíblia se restringe a fatos meramente religiosos, simbólicos, em nada relacionados com a realidade. O apóstolo falou em 2 Pedro 3.8 em diante: *Há, todavia, uma coisa, amados, que não deveis esquecer: que, para o Senhor, um dia é como mil anos, e mil anos, como um dia. Não retarda o Senhor a sua promessa, como alguns a julgam demorada; pelo contrário, ele é longânimo para convosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento.*

Note o que Tiago diz: *A vinda do Senhor está próxima, o Senhor está às portas.* De fato, ouvimos essa mensagem desde

os tempos do início da igreja: *O Senhor vai voltar em breve*. Desde 30 anos atrás, quando eu aceitei a Cristo, eu escuto essa mensagem: *O Senhor está para voltar*. Só no meu caso, já se passaram 30 anos. Para alguns de vocês, se passaram 60 anos. Aí alguém pergunta: *Será que é verdade? Será que posso confiar nessa mensagem que até hoje não se cumpriu?* Em primeiro lugar, ao pensarmos nisso, devemos considerar o versículo de Pedro que acabamos de ler: *...para o Senhor, um dia é como mil anos, e mil anos, como um dia*. Devemos levar em conta as duas linhas de pensamento sobre tempo. O conceito de tempo para Deus é bem diferente da nossa. Para nós, parece estar demorando muito, mas a referência milenar de Deus tem outra concepção.

Em segundo lugar, observemos o versículo 9: *Não retarda o Senhor a sua promessa, como alguns a julgam demorada; pelo contrário, ele é longânimo para convosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento*. Deus não atrasa, cumpre a data que estabelece.

Conta-se a anedota de um pastor que abriu a Bíblia e leu: *Ele é o Alfa e o Omega*. “O que significa dizer que Ele é o Alfa?” – perguntou o pastor. Ele mesmo respondeu: “O Alfa (Romeo) é o melhor caminhão que existe, não chora na rampa e é capaz de carregar todos os nossos problemas. Agora, com relação ao Omega, isso só pode significar que Ele vem na hora certa, nunca se atrasa.” A teologia está corretíssima, mas o texto não tem nada a ver com o que ele disse. O Senhor não vai atrasar. Alguns podem julgar a Sua volta muito demorada, mas Pedro está dizendo que Ele não retarda, que Ele é longânimo. Embora possamos ter a idéia de que Deus atrasa, isso é somente uma sensação, pois estamos relativizando o tempo a partir do nosso ponto de vista, não do ponto de vista de Deus, que, na Sua bondade e misericórdia, administra bem o tempo, dando oportunidade para as pessoas que não O conhecem.

No versículo 10, o texto de 2 Pedro 3, diz ainda: *Virá, entretanto, como ladrão, o Dia do Senhor, no qual os céus passarão com estrepitoso estrondo, e os elementos se desfarão abrasados; também a terra e as obras que nela existem serão atingidas*. As colocações de Tiago e de Pedro são claras: *o Senhor virá repentinamente como o ladrão*. Nenhum ladrão avisa por e-mail que tem planos de chegar a sua casa, não manda carta, mas procura surpreender. É a mesma coisa sobre a vinda do Senhor. Ele não atrasa, é longânimo, vem conforme seu cronograma e sua forma de administrar o tempo. Isso não é imaginação, nem sentimento, mas é factual. Tiago tinha certeza disso, daí a razão de afirmá-lo em sua carta. Quando cremos que, a qualquer hora, não se sabe quando, o Senhor vai voltar, isso tem que mudar o nosso modo de proceder. A convicção da volta do Senhor deve implicar em um compromisso radical.

Certa vez, um repórter perguntou para um grupo de surfistas: *Se você soubesse que o mundo iria acabar em 24 horas, o que você faria?* Vários deles disseram: *Eu iria ficar o dia inteiro pegando onda. Eu só ia pegar tubo*. Finalmente, na entrevista, o repórter reconheceu um cristão: *Eu iria ficar, nessas 24 horas, falando de Jesus para as pessoas*. **A percepção de que o Senhor está aí, faz com que as pessoas se comprometam radicalmente.**

Gostaria, então, de apresentar aqui **duas percepções** necessárias, que compõem a verdadeira convicção que conduz ao compromisso radical esperado, desejado e ansiado por nosso Deus e Pai. Quais são elas? A primeira é: **o retorno do Senhor é garantido**.

1ª. PERCEPÇÃO: O RETORNO GARANTIDO DO SENHOR

Para o homem que estava no restaurante, citado anteriormente, tudo parecia lenda ou mito: *Eu não acredito em nada do que a Bíblia fala*. Sabe por que? Porque ele não conhece a Bíblia. A bem da verdade, muitos não sabem nem que Jesus é Aquele que foi profetizado por tantos séculos antes da sua primeira vinda. E, assim como Ele veio, Ele voltará. Isto não é sensação, nem linguagem figurada. Pedro disse no versículo 8 citado: *... a vinda do Senhor está próxima*. A palavra que foi traduzida por *vinda* tem alguns usos no Novo Testamento: *vinda* e *presença*. A palavra *parousia*, que foi traduzida aqui por *vinda*, foi empregada também para descrever um cortejo oficial de reis, embaixadores ou generais, quando voltavam para as suas cidades, depois de terem feito uma proeza. Esse cortejo era resultado da vitória do rei. Portanto, quando se fala do retorno do Senhor, a palavra empregada é essa mesma: trata-se do *retorno glorioso* do Nosso Senhor Jesus Cristo.

Tiago não fala muito sobre isso, porque para ele esta é uma verdade explorada demais, então presume que isso seja bem conhecido. Basicamente, de cada 14 passagens do Novo Testamento, uma fala sobre a volta do Senhor. Quer ver? Por exemplo, Mateus 24.27: *Porque, assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até no ocidente, assim há de ser a vinda do Filho do Homem*. Em Apocalipse 1.7, também está escrito: *Eis que vem com as nuvens, e todo olho o verá, até quantos o traspassaram. E todas as tribos da terra se lamentarão sobre ele. Certamente. Amém! Eis que vem como as nuvens, todo olho verá, até quantos o traspassaram. E todas as tribos da terra se lamentarão sobre ele certamente. Amém*.

Veja que a vinda do Senhor vai acontecer de uma maneira marcante, que os olhos poderão ver. Eu fico pensando sobre a época em que Tiago escreveu, em que Jesus falou, em que Mateus escreveu o seu evangelho e em que João escreveu o Apocalipse. Quem é que poderia imaginar, naquele tempo, essa idéia de que *todo olho verá?* Hoje, com todos os recursos que temos de satélite, de televisão, não é estranho pensarmos que todo olho vai assistir a volta do Senhor. Em Mateus 24.36, encontramos: *Mas a respeito daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho, senão o Pai*. Algum tempo atrás, um líder de uma denominação evangélica dizia que Jesus iria voltar até a virada do século XX para o século XXI. Mas o Novo Testamento diz que ninguém sabe. Jesus também foi perguntado sobre isso. Em Mateus 24.4, lemos que: *E ele lhes respondeu: Vede que ninguém vos engane. Porque virão muitos em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo, e enganarão a muitos*.

No Brasil, alguns indivíduos saem pelas ruas afirmando serem o Cristo. Muitos vão chegar dizendo: *Eis o Cristo, ei-IO aqui, ei-IO ali*. Não acreditem, é só enganação. Em Mateus 24.40, lemos: *Então, dois estarão no campo, um será tomado, e deixado o outro*. Também em 1 Tessalonicenses 4.17, podemos ler: *... depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e, assim, estaremos para sempre com o Senhor*. Vejam que a Bíblia fala claramente de uma ocasião em que o povo de Deus será arrebatado e tirado da terra para estar com o Senhor. Estar como? Em 1 Tessalonicenses 2.19, é dito: *Pois quem é a nossa esperança, ou alegria, ou coroa em que exultamos, na presença de nosso Senhor Jesus em sua vinda? Não sois vós?*

A visão do Novo Testamento é que isso não é um mito, uma sensação, nem um sentimento, mas um fato anunciado pelas Escrituras. Paulo disse em 1 Coríntios 15.52: ... *num momento, num abrir e fechar de olhos, ao ressoar da última trombeta. A trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados.* A Bíblia não está jogando com palavras, pois chega até a profetizar o cinismo, o ceticismo daqueles que não acreditam nisso. Pedro disse isso em 2 Pedro 3.3: ... *tendo em conta, antes de tudo, que, nos últimos dias, virão escarnecedores com os seus escárnios, andando segundo as próprias paixões.* Esses últimos dias são os dias antes da volta do Senhor. É um fato prometido: Ele vem.

Note ainda que, em Tiago 5.11, é dito: *O Senhor é cheio de compaixão e misericórdia.* Este será um indício da vinda do Senhor: pessoas desfrutarão intensamente de sua compaixão e de sua misericórdia. Essas duas palavras falam muito mais do que podemos imaginar. A palavra traduzida por *misericórdia* compreende a idéia de um coração emocionado, do qual fluem cuidado, amor, carinho, afeto, misericórdia, compaixão e graça.

Nós temos a perspectiva de nos encontrarmos com esse Senhor, mas note que não é só isso. Também é dito no versículo 9: *Eis que o Juiz está às portas.* A vinda do Senhor é um fato, e Ele vem para agraciar e administrar a Sua misericórdia, mas vem também para julgar. É disso que Paulo nos fala 2 Coríntios 5.10: *Porque importa que todos nós compareçamos perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo.* A palavra que foi traduzida por tribunal não implica necessariamente no sentido de condenação. O julgamento de condenação ao inferno já foi feito: o Senhor Jesus Cristo já morreu e pagou todos os nossos pecados. As Escrituras dizem que quem crê e aceita o Senhor Jesus recebe um presente incondicional. Só por fé já se desfruta desse presente. Mas, agora, Paulo está inserindo um outro assunto que não tem nada a ver com esse presente, essa graça de Deus. Você e eu vamos comparecer perante um tribunal. O que é esse tribunal?

Certa vez, eu tive o privilégio de visitar a cidade de Corinto, que recebeu essa carta de Paulo, que fala do tribunal. Eu estava andando na velha Corinto, no meio daquelas das ruínas e, de repente, deparo-me com uma grande pedra, com cerca de 8 metros de comprimento, 4 de largura e 2 de altura. E, diante dela, estava escrito: *Bema.* Aí eu entendi porque a palavra *bema* fora traduzida por *tribunal* na carta de Paulo aos coríntios. O que era o *bema* ? Não se tratava exatamente de um tribunal onde uma pessoa era ou não condenada, mas de uma plataforma onde os gregos subiam e podiam olhar a conduta das pessoas, fosse numa prova atlética ou na maneira como comercializavam. Um juiz podia ver um atleta numa prova e desqualificá-lo ou dizer que se tratava de um campeão ou não. Ele não tinha o poder de condenar. Assim, Paulo está dizendo aos coríntios (e a nós também): *Olha, mais importante do que esse Bema, o tribunal, é que vocês vão comparecer perante o Bema do Senhor. Vão responder, os que já são filhos de Deus, pelo bem ou mal que fizeram.*

Paulo explora esse tema um pouco mais, em 1 Coríntios 3: 12-14: *Contudo, se o que alguém edifica sobre o fundamento é ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, manifesta se tornará a obra de cada um; pois o Dia a demonstrará, porque está sendo revelada pelo fogo; e qual seja a obra de cada um o próprio fogo o provará. Se permanecer a obra de alguém que sobre o fundamento edificou, esse receberá galardão.*

Note que galardão é recompensa. Ele não está falando de salvação, pois salvação não é recompensa, algo condicionado, salvação é um presente de Deus. Basta você crer. Porém, haverá uma ocasião em que a sua vida será colocada à prova. E usando essa figura de fogo, ele diz: *Se não tiver durabilidade eterna, vai se queimar.*

Às vezes, eu me pergunto sobre o que significa isso. Em Lucas 19.13, o Senhor disse: *Chamou dez servos seus, confiou-lhes dez minas e disse-lhes: Negociai até que eu volte.* Em Mateus 25.15, disse: *A um deu cinco talentos, a outro, dois e a outro, um, a cada um segundo a sua própria capacidade; e, então, partiu.* Ele deu. De uma perspectiva, afirmou: *Eu dei igual para todo mundo.* De outra, conforme o talento, para um deu cinco, para outro deu dois, e a outro, um. De fato, temos coisas comuns que Deus nos deu. Por exemplo, o seu Espírito. Eu posso imaginar todos nós chegando ao Senhor e Ele dizendo: *Eu pus em vocês o meu Espírito. Quanto você viveu deixando-O que moldasse o seu caráter conforme o caráter do meu Filho? Eu dei a revelação, o recado, a minha mensagem, a minha palavra. Quantos de vocês se interessaram por buscar e conhecer essa palavra? Eu dei a vocês o meu Filho, que morreu naquela cruz para pagar os seus pecados. O que você fez ou deu para alcançar outras pessoas que ainda não foram alcançados?*

Nós vamos prestar contas a Deus, pelo bem ou mal que fizemos nessa vida, uma vez que somos filhos de Deus. E isso vale para os talentos, para o tempo e para uma série de outras coisas. Em Mateus 25.21, eu percebo qual a prioridade do Senhor, o que Ele quer dizer quando fala da prestação de contas do talento: *Disse-lhe o senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor.* O Senhor é misericordioso e compassivo. Sabe o que isso significa? Se nós formos fiéis, Ele está dizendo: *Eu vou colocar vocês sobre o muito.* Isso é bondade, generosidade. Nós vamos nos encontrar com Ele e responder diante dEle por tudo aquilo que fizemos das nossas vidas. Essa percepção tem que nos sensibilizar. Não podemos viver nesses últimos dias sem a perspectiva de que a vinda do Senhor está próxima, de que o Juiz já está à porta. A percepção da volta do Senhor deve sensibilizar os filhos a viverem como o Pai tem planejado. Isso tem que nos levar a um compromisso radical.

Mas, não é somente essa percepção que é necessária para que possamos estar vivendo todo o compromisso que Ele quer que vivamos.

2ª. PERCEPÇÃO: A RESPONSABILIDADE PARA AGORA

A **segunda percepção** é a da **responsabilidade agora**. Já lembramos no início da mensagem, que os cristãos a quem Tiago dirigia a sua carta estavam sofrendo perseguição e tinham também problemas com outros cristãos. Eles não estavam vivendo um momento fácil. Vejam o que Tiago diz a eles no versículo 10: *Irmãos, tenham os profetas que falaram em nome do Senhor como exemplo de paciência diante do sofrimento.* Os profetas sofreram, mas falaram em nome do Senhor, privilegiados pela posição que ocupavam, preparados por Deus para darem o recado divino.

Quando eu era jovem, ainda não conhecendo o Senhor, mas já lendo a Bíblia, entendendo-a um pouco, cheguei a uma conclusão: nasci no tempo errado – pensava eu. Devia ter vivido no tempo de Tiago. Em segundo lugar: nasci no povo errado.

Quería estar desfrutando o mesmo que os profetas que viveram e conviveram com Deus intensamente. Nós os consideramos privilegiados, mas eles sofreram.

Considere, por exemplo, o caso do profeta Jeremias, que é perseguido pelos cidadãos da sua cidade, que queriam matá-lo. Pense em Ezequiel, a quem Deus diz que iria tirar a alegria dos seus olhos. Naquele dia, Deus tirou sua esposa, deixando-o viúvo. Pense em Daniel, um garoto ainda, talvez com apenas 14 anos. Ele foi tirado do seu povo, muitos dos quais foram mortos, talvez até seus pais. Ele foi levado ao exílio, para Babilônia, e lá foi colocado num palácio, longe de sua família. Ele era um profeta do Senhor. Pensem em Oséias, um homem que está vivendo em comunhão com Deus, mas sua mulher faz a opção por deixá-lo, para se tornar uma prostituta. Eles sofreram. Não foi pelo fato de serem profetas que ficaram imunes às dores e aos sofrimentos. Não acredite se disserem que nenhum mal vai lhe acontecer. Isso é falso porque sofrimento é parte da vida.

Ao olharmos para a vida desses profetas e para o sofrimento que tiveram, temos uma coisa a aprender. É o que Tiago nos diz no versículo 8: *Sejam também pacientes e fortaleçam os seus corações, pois a vinda do Senhor está próxima.* Por cinco vezes, ele se utiliza da palavra *paciência*. Logo no versículo 7, usa o exemplo: *Portanto, irmãos, sejam pacientes até a vinda do Senhor. Vejam como o agricultor espera que a terra produza a colheita e como aguarda com paciência até virem as chuvas do outono e da primavera.*

Este é o quinto exemplo que Tiago emprega em sua carta abordando a agricultura. Eu chego a pensar que Tiago não seguiu o mesmo caminho de seu pai e de seu irmão mais velho, Jesus - ambos eram carpinteiros. Pela quantidade de exemplos empregados, acho que ele era um agricultor. E quando fala sobre paciência, ele utiliza o excelente exemplo do fazendeiro ou do lavrador, porque esse tem que aguardar a ocasião do plantio, que era no outono, meses de outubro e novembro. Lembre-se que o ano em Israel começa em outubro, por isso são dessa data as primeiras chuvas, necessárias para que se possa plantar as sementes e aguardar que germinem, limpar as pragas e esperar que cresçam, até que chegue março e abril, a primavera, período das últimas chuvas, que *engordaria* as espigas, seguindo-se então a colheita. Veja que o ofício de lavrador requer uma imensa paciência. Deus está dizendo: *Estamos vivendo numa sociedade em que aquilo que te perturba pode não me perturbar.* Quantas vezes, vejo pessoas, notícias, atitudes e penso: *Meu Deus, que desânimo!* Tiago está dizendo: *Paciência, o Senhor está chegando, aguarde, paciência, não desanime.*

No versículo 9, ele diz: *Irmãos, não se queixem uns dos outros, para que não sejam julgados. O Juiz está às portas!* Você pode estar pensando: *Ah, já perdi a paciência, você não conhece esse cara, como ele é chato.* Tiago está dizendo: *Tenha paciência, não fique se queixando, o Senhor está para voltar e vai fazer a Sua justiça, a ele e a você.* Além disso, diz no versículo 12: *Sobretudo, meus irmãos, não jurem nem pelo céu, nem pela terra, nem por qualquer outra coisa. Seja o sim de vocês, sim, e o não, não, para que não caiam em condenação.* É um pouco difícil entender o que Tiago estava tentando dizer nessa passagem já que ele foi bastante breve. Certamente, ele não estava falando da possibilidade de você não assumir algum juramento perante um tribunal. Ele não está falando sobre julgamento, pois o juramento era algo que fazia parte da sociedade judaica. O Senhor Jesus fala sobre isso em Mateus

5.33-37: *Também ouvistes que foi dito aos antigos: Não jurarás falso, mas cumprirás rigorosamente para com o Senhor os teus juramentos. Eu, porém, vos digo: de modo algum jureis; nem pelo céu, por ser o trono de Deus; nem pela terra, por ser estrado de seus pés; nem por Jerusalém, por ser cidade do grande Rei; nem jures pela tua cabeça, porque não podes tornar um cabelo branco ou preto. Seja, porém, a tua palavra: Sim, sim; não, não. O que disto passar vem do maligno.*

O que estava acontecendo é que eles estavam utilizando-se do recurso do juramento com posturas enganosas para tentar trapacear um ao outro. Passavam a idéia de verossímil: *Eu juro pelo altar.* Assim, as pessoas poderiam pensar: *Ah! Então, ele é sério.* Você já deve ter ouvido muita gente dizer que jura por Deus, ou ainda: *Quero ver minha mãe mortinha se isso não for verdade!* Se alguém quer dar conotação de verdade ao que está dizendo, se quer parecer sério, não deve jurar por Deus ou colocar a possibilidade de morte da mãe como reforço de expressão. Assim, o Senhor Jesus e Tiago estão combatendo essa estratégia, esse engodo, esse dolo de usar palavras transmitindo a idéia de serem verdadeiras quando não são. Tiago está se fixando tanto na questão de juramentos quanto na de queixas, que são expressões de falta de paciência, de falta de noção de que o Senhor está à porta e de que vamos prestar contas a Ele. Não se queixe, e fale sempre a verdade.

Não há um livro na Bíblia que fale tanto sobre o uso da língua quanto esta carta de Tiago. Nos cinco capítulos, ele insiste sobre o uso inadequado da língua, pelo qual fazemos promessas que não são verdadeiras e pelo qual nos queixamos. Sejam pacientes, diz ele. E dá um passo além, quando diz, ainda no mesmo versículo 8: *... e fortaleçam os seus corações.* Nós temos que olhar para essa expressão no contexto de Tiago. Para isso, vamos olhar Tiago 5.5, que, em algumas traduções, aparece como: *Tendes vivido regaladamente sobre a terra; tendes vivido nos prazeres; tendes engordado o vosso coração, em dia de matança.* Parece-me que, no versículo 8, Tiago lança o contraponto com o que está acima, pois um coração gordo é o que está preocupado com o seu bem estar, com os prazeres, com o seu reino pessoal.

E o que é um coração fortalecido? É o que está acostumado com o exercício da fé, com a perspectiva de que o Senhor vai voltar. Isso é um coração fortalecido, que está justamente em oposição ao que é dito em Tiago 1.8 e em Tiago 4.8, que Deus deseja que não tenhamos uma alma dobre, uma mente dividida. Observemos a maneira como Tiago nos fala no versículo 11: *Eis que temos por felizes os que perseveraram firmes.* Podemos ouvir a história dos profetas, a de Jó, que é mencionado aqui, de como ele foi firme, de como foram insistentes, perseverantes. Olhamos para essas histórias e pensamos: *Meu Deus, eu não queria estar nessa história, mas eu queria ser igual a ele.* Será que seríamos iguais a ele? Será que estaríamos servindo a Deus, depois que Ele dissesse: *Hoje eu vou tirar a vida do seu marido ou da sua esposa?*

CONCLUSÃO.

Eu vejo muitos cristãos revoltados quando Deus permite que sejam atingidos por enfermidade ou morte de um ente querido. Admiramos um profeta Ezequiel, mas o terreno do coração dele era sólido. Ele tinha um coração firme no Senhor. Podemos admirar a maneira como Jeremias profetizou, correndo

vários riscos. Isso aconteceu porque ele tinha um coração fortalecido no Senhor. Podemos admirar Daniel, que permaneceu firme diante de tantas ofertas e prazeres que poderiam desviá-lo da verdade do Senhor. Isso aconteceu porque ele tinha o coração fortalecido no Senhor. A perseverança na vida cristã deve ter a prioridade correta. Nossas enfermidades e nossos desconfortos também merecem a nossa atenção, mas numa escala de preferências, a confiança em Deus tem prioridade. A nossa postura diante da vida de Cristo é o que importa. Embora ela não tenha o poder de alterar nada, ela diz tudo sobre nós.

Não podemos nem confirmar, nem atrapalhar a vinda do Senhor. Não vamos atrasar, nem adiantar a Sua vinda. Mas a maneira como agimos vai alterar objetivamente o modo como **nós** vamos viver na eternidade. O versículo 11 diz que Deus é misericordioso, e cita o exemplo de Jó. Em Jó 42.12, é dito: *Assim, abençoou o Senhor o último estado de Jó mais do que o primeiro; porque veio a ter catorze mil ovelhas, seis mil camelos, mil juntas de bois e mil jumentas.* Se você olhar para o que Jó tinha antes, verá que Deus lhe deu tudo em dobro depois de fazê-lo passar por todas as provações que passou. Deus foi misericordioso, compassivo, mas isso não significa que fará isso conosco também. Ele não fez isso com Moisés, nem com tantos outros santos do passado. Vejam o que diz Hebreus 11.39: *Ora, todos estes que obtiveram bom testemunho por sua fé não obtiveram, contudo, a concretização da promessa.* Eles estão aguardando ainda o cumprimento da promessa.

Há muitas coisas boas que Deus nos dá para desfrutarmos nessa vida. Mas, a bem da verdade, as grandes promessas estão reservadas para a eternidade. São essas que, efetivamente, valem a pena. Essas têm a ver com o que de melhor Jó teve, que não foi o seu rebanho restituído. Veja o que ele diz em Jó 42.5: *Eu te conhecia só de ouvir, mas agora os meus olhos te vêem.* Por que ele disse isso? Porque essa é a promessa maior, de nos encontrarmos com o Senhor e de conhecê-LO na intimidade, em profundidade. Essa é a promessa de Jesus (João 17.3): *E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.* A promessa maior não é ter mais bois, ovelhas, carros ou casas. Eu conheço pessoas que possuem tudo isso e são absolutamente insatisfeitas, para não dizer infelizes. Estamos atrás de quê? A vinda do Senhor está próxima, nos diz Tiago, e o Juiz está à porta. O que você está fazendo nesses últimos dias com a sua vida?

Eu quero terminar essa mensagem lendo um texto muito interessante: *Não se deixe levar pela vida confortável e prazerosa que o mundo pode oferecer. Nem se deixe abater pelas dores que a vida traz como trouxe aos profetas do passado. Sejam o prazer e o sofrer superados e vencidos pela esperança inabalável de se encontrar com o Senhor. Aquele que negando a Si mesmo por você, veio a morrer e ressuscitar. Não se deixe iludir pela proposta de que o bom de hoje é melhor do que um certo distante amanhã. O amoroso e poderoso Deus garante guardar em segurança o tesouro maior de viver com Ele em honra, intimidade e glória por toda a eternidade. Não se deixe dominar pela diminuta atitude de reclamar, recriminar, se queixar, esquecendo-se do desafio de ter paciência e perseverar.*

Firme o seu coração na determinação de viver, amar, servir e agradecer somente Àquele que é digno, na esperança e certeza de um dia ouvir: Vem, filho amado, quero em ti me aprazer. E, com essa certeza prometida, dedicar momento e lugar, força e talento, mente e coração, à obra que Deus quer realizar em e através da sua vida, que Ele diz e manifesta amar. Quase estamos nos últimos dias - o que é que você está fazendo com sua vida? O Juiz está à porta, a vinda do Senhor é para breve. Eu espero um dia poder ouvir o Senhor dizer: "Servo bom e fiel, entra no meu gozo. Foste fiel no pouco, eu te coloco agora sobre o muito."

Pai bondoso, Tu sabes que, às vezes, é fácil levar a vida em função de nós mesmos, principalmente se temos recursos econômicos e culturais que nos iludem de que a vida é só isso. Assim, acabamos vivendo como diz Tiago, com o coração gordo, sem o exercício da fé, sem o exercício da prioridade em Ti. Sacode-nos, ó Pai, dá-nos uma percepção clara de que o Senhor está às portas. Faz-nos ver que a Tua vinda gloriosa é para breve, e que isso acabe regendo o nosso viver, em paciência e com coração firme. Eu oro, em nome de Jesus, amém.